



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

**RELATÓRIO FINAL DO PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO DOS CURSOS  
TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO *CAMPUS BOM JESUS DA LAPA*  
PERÍODO LETIVO 2019**

Bom Jesus da Lapa  
Agosto de 2019

## 1 O PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO

O Programa de Monitoria de Ensino é regulamentado pela Resolução n.º 08, de 30 de março 2016/CONSUP/IF Baiano. A monitoria é compreendida como uma atividade acadêmica para a melhoria do ensino dos Cursos Técnicos de Nível Médio e dos Cursos de Graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências educacionais, da articulação entre teoria e prática, bem como da integração curricular em seus diferentes aspectos.

As solicitações de monitores por parte dos docentes foram superiores aos recursos disponíveis, a comissão selecionou as áreas e disponibilidade de bolsas, conforme orçamento institucional, demonstrado no quadro 1. A comissão permanente de planejamento, acompanhamento e avaliação do Programa de Monitoria, designada pela Direção Geral do *Campus* Bom Jesus da Lapa por meio da Portaria 22, de 25 de março de 2019, é responsável por conduzir o processo de seleção de componentes curriculares a serem contemplados com a monitoria, resguardar o cumprimento das etapas e normas descritas nos Editais e elaborar instrumentos de avaliação e relatórios do programa.

No ano de 2019, a comissão composta por profissionais do Núcleo de Acesso, Permanência e êxito do Educando (NUAPE), o Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI) e as Coordenações de Curso consideraram a necessidade de antecipar as atividades de monitoria para o I semestre, tendo em vista as dificuldades de adaptação dos estudantes do primeiro ano e a forte tendência de evasão no início do curso.

A monitoria foi executada no período de **03 de abril a 18 de julho de 2019**, totalizando cem horas de atividades desenvolvidas por monitor. Além de promover espaço de estudos, a relação entre os estudantes tende a favorecer a autoconfiança e fortalecimento de relações interpessoais. Assim, a monitoria também se reafirma enquanto rede de suporte entre estudantes novatos e veteranos para lidar com eventuais dificuldades no ambiente escolar.

## 2 ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

O *Campus* Bom Jesus da Lapa inicialmente destinou R\$ 13.800,00 para custeio de 15 bolsas aos monitores de ensino no ano de 2019. Foram investidos nove mil reais para pagamento de bolsa a 15 estudantes, sendo 13 de cursos integrados e 2 nos cursos subsequentes.

Contudo, após contingenciamento no orçamento dos Institutos Federais por meio de decreto do atual governo, a gestão administrativa do *Campus* comunicou a necessidade de interrupção da vigência do programa, planejada para cinco meses nos cursos integrados, que foi reduzida à três meses em todas as modalidades de cursos. O valor mensal da bolsa foi de R\$ 200,00 (duzentos reais) para carga horária de 8 horas semanais.

As atividades desenvolvidas pelos(as) monitores(as) foram orientadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular, sob a supervisão dos(as) Coordenadores(as) de Cursos, Equipe NUAPE e Diretoria Acadêmica do *Campus* Bom Jesus da Lapa.

A comissão realizou encontros com monitores e orientadores. A primeira reunião ocorreu em 03/04/2019 ocasião em que se discutiu sobre o objetivo da monitoria, atribuições, documentação para prestação de contas e relatórios, definição de horários e locais de atendimentos, apreciação de demandas dos monitores, orientações, mobilização institucional para participação nas monitorias. Em 04/07//2019 a Direção Geral realizou uma reunião com todos os envolvidos no Programa de Monitoria para socializar a decisão de suspensão do Programa, devido às restrições orçamentárias.

Para selecionar os componentes curriculares contemplados com monitoria de ensino considerou-se o quantitativo de estudantes de cada curso, componentes curriculares que formalizaram a solicitação via e-mail no prazo estabelecido pela Coordenação de Ensino, diagnóstico realizado no início do período letivo, índices de retenção, e a necessidade de suporte para realização de aulas práticas. No quadro a seguir, apresentamos os componentes curriculares contemplados com a monitoria.

**Quadro 1: Relação de Componentes Curriculares, Docentes e Orientadores**

<b>COMPONENTES CURRICULARES CONTEMPLADOS COM MONITORIAS DE ENSINO</b>		
<b>CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS - 1º ANO</b>		
<b>Componente Curricular</b>	<b>Monitor (a)</b>	<b>Orientador (a)</b>
Química	Ana Carolina Barbosa dos Santos da Silva	Marcelo Leite Pereira
Montagem e Manutenção de Computadores	Vinícius Pereira dos Santos	Hudson Barros Oliveira
Física	Bruna Stephany Alves Rego Sento Sé Cordeiro	Samir Brune F. de Moraes
	Beatriz Cordeiro Patriota	
Matemática	Eduarda Leão Santos	Julio César Carvalho Pereira
	Rodrigo Neves Alves	
Biologia	Jaijane Dias Espínola	Francine Kateriny Santos

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS- 2º ANO		
Componente Curricular	Monitor (a)	Orientador (a)
Lógica de Linguagem de Programação	Paulo Sérgio Costa Filho	Ákila Luz Fernandes
Biologia	Bruna Hilda Silva Magalhães	Camilo Viana Oliveira
Química	Marília Neri do Sacramento Santos	Marcelo Leite Pereira
Programação I	Marcos do Nascimento Viana Filho	Marcelo Moreira West
Matemática	Jefferson Sena de Oliveira	Dário Soares Silva
Física	Pedro Henrique Silva Barbosa	Samir Brune F. de Moraes
CURSO SUBSEQUENTE		
Componente Curricular	Monitor (a)	Orientador (a)
Banco de dados	Letícia Elisabeth de Souza	Marcelo Moreira West
Montagem e Manutenção de Computadores	Paulo Henrique Lima dos Santos	Hudson Barros Oliveira

Fonte: elaborada pela autora a partir do edital.

Foram desenvolvidas diferentes estratégias de abordagem de conteúdos e atividades durante as monitorias, a saber: encontros de planejamento com o(a) professor(a) orientador(a); atendimentos presenciais individuais e grupal em sala de aula e laboratórios de informática; reconhecimento de circuitos elétricos, uso de aplicativo simulador de defeitos e na manutenção de computadores, configurações de *setup*, criação de *pen drive bootável*, criação de máquina virtual, dentre outras. Monitoria durante aula do professor, resolução de listas de exercícios, mapas mentais, desafios para resolução de questões, atividades lúdicas, slides e atividades; aulas explicativas com revisão de conteúdo, aulas conceituais com slides, elaboração de resumos, resoluções de questões; adesão de recursos midiáticos para esclarecimento de dúvidas pontuais via *whatsapp*; revisão e correção de configurações de *software* e *hardware*; estudo bibliográfico.

## 2.1 AÇÕES DE MONITORIA PARA PERMANÊNCIA E ÉXITO: ANÁLISE E DISCUSSÃO

No contexto escolar, a avaliação deve ser algo constante. É um mecanismo de redirecionamento das ações, com possibilidade de potencializar a capacidade de intervenção e melhoria da qualidade dos processos formativos.

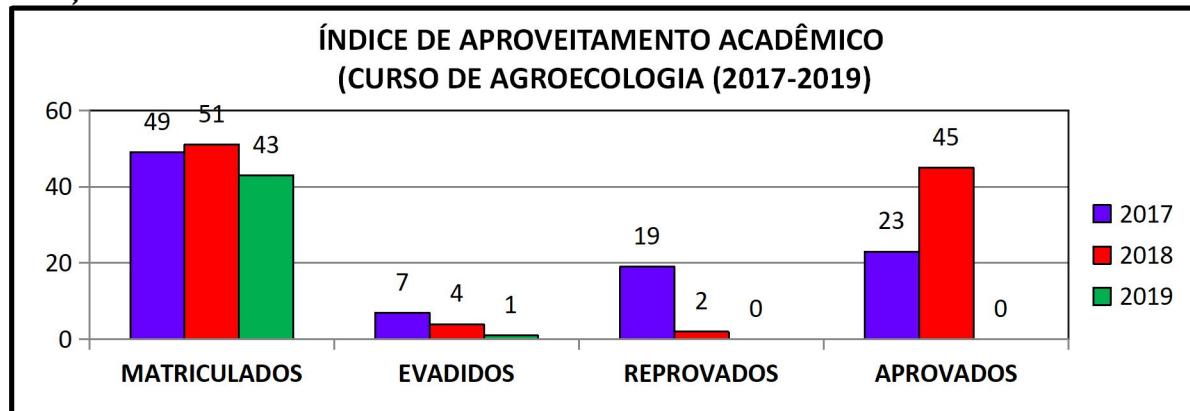
No ano de 2018, ao finalizar as atividades de monitoria, verificou-se que os estudantes do primeiro ano que participaram das atividades de monitorias alcançaram melhores resultados em seus processos formativos. A análise se deu no âmbito dos primeiros anos dos cursos integrados. Numa análise comparativa entre 2017 e 2018, constatou-se que no ano letivo de 2018 houve uma redução do índice de evasão e reprovação e um aumento de aprovação ao final do período letivo, conforme mostram os gráficos 1, 2 e 3.

A análise dos dados reafirma a importância das políticas adotadas pelo IF Baiano, como também marca o perfil institucional, exigindo de seus agentes um olhar crítico e sensível para as demandas educacionais. Compreender que além das cotas, outras ações afirmativas precisam acontecer, pois uma escola inclusiva cria espaços de aprendizagem e investe na qualidade de seus processos educacionais. Os avanços obtidos ultrapassam os dados analisados. A melhoria do rendimento também reflete aspectos como a autoconfiança, a motivação para os estudos, dentre outras.

Em 2019 intensificou-se um trabalho em parceria entre NUAPE, NAPSI e Napne para análise e orientações aos estudantes com situações específicas como transtornos emocionais e psicológicos, vulnerabilidade social, desatenção, hiperatividade, altas habilidades, dificuldade visual. Realizou-se organização de agenda de estudos, diálogo com as famílias, acolhimento e escuta de demandas, relato e encaminhamento de queixas e reclamações sobre processos pedagógicos.

Ao avaliar uma política institucional almeja-se evidenciar diferentes aspectos e dimensões das ações. Tomamos como amostra os primeiros anos dos cursos integrados em Agroecologia, Agricultura e Informática. São utilizados como indicadores a relação de matriculados, evadidos, reprovados e aprovados nos anos de 2017, 2018 e 2019. Destaca-se que em 2019 só é possível registrar dados matrícula e evasão, pois o ano letivo está em curso.

**Gráfico 1- Acesso e permanência de estudantes do 1º ano de Agroecologia (2017-2019)**



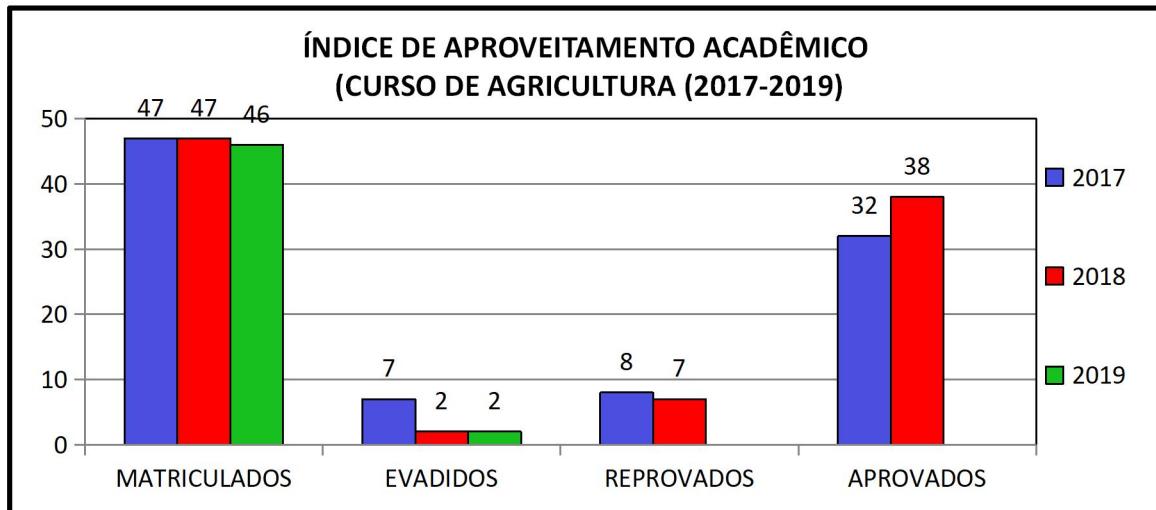
Fonte: Gráfico elaborado pela autora a partir de dados obtidos no SIGAA, sistema de registro acadêmico vigente em 2019 e das Atas dos Conselhos de Classe.

Observa-se que o ano de 2017 o curso de Agroecologia revelou um alto índice de reprovação (38%), e de evasão 14,28%. No ano de 2018 houve uma melhoria significativa nos índices de aprovação, e diminuição das retenções. Destaca-se que os seguintes motivos: agravo de situação de saúde; gravidez e trabalho; mudança de moradia. Em 2019, a evasão ocorreu no início do ano letivo, e a estudante não chegou a frequentar, por isso, não foi possível averiguar as razões.

Em 2019 o Napne realizou testes de acuidade visual que revelaram situações graves, em um dos casos a estudante era birrepetente<sup>1</sup>. A mesma está sendo acompanhada e demonstrou um desempenho acadêmico muito bom em 2019, além melhorar a motivação, participativa e com melhoria da autoconfiança e autoestima.

O gráfico 2 representa o aproveitamento dos estudantes do primeiro ano no curso de Agricultura.

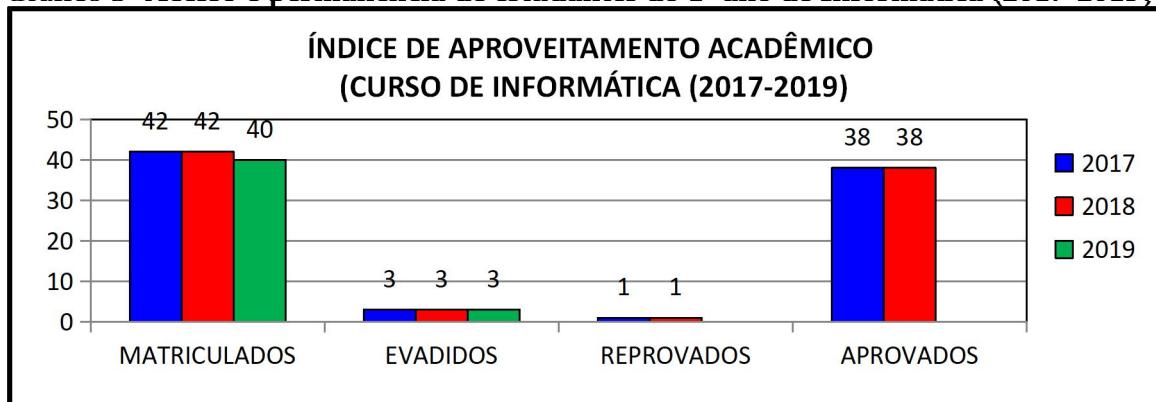
Gráfico 2- Acesso e permanência de estudantes do 1º ano de Agricultura (2017-2019)



Fonte: Gráfico elaborado pela autora a partir de dados obtidos no SIGAA, sistema de registro acadêmico vigente em 2019 e das Atas dos Conselhos de Classe.

Na turma de Agricultura em 2017 registrou-se os piores índices de aproveitamento no período avaliado, com 14% de evasão e 17% de reprovação. O índice de aprovação foi de 68%. Em 2018 houve uma redução nos índices de evasão (4,25%), e de reprovação (14%). Em 2019 verificou-se que dois estudantes evadiram no primeiro semestre por não se adaptarem ao curso.

Gráfico 3- Acesso e permanência de estudantes do 1º ano de Informática (2017-2019)



Fonte: Gráfico elaborado pela autora a partir de dados obtidos no SIGAA, sistema de registro acadêmico vigente em 2019 e das Atas dos Conselhos de Classe.

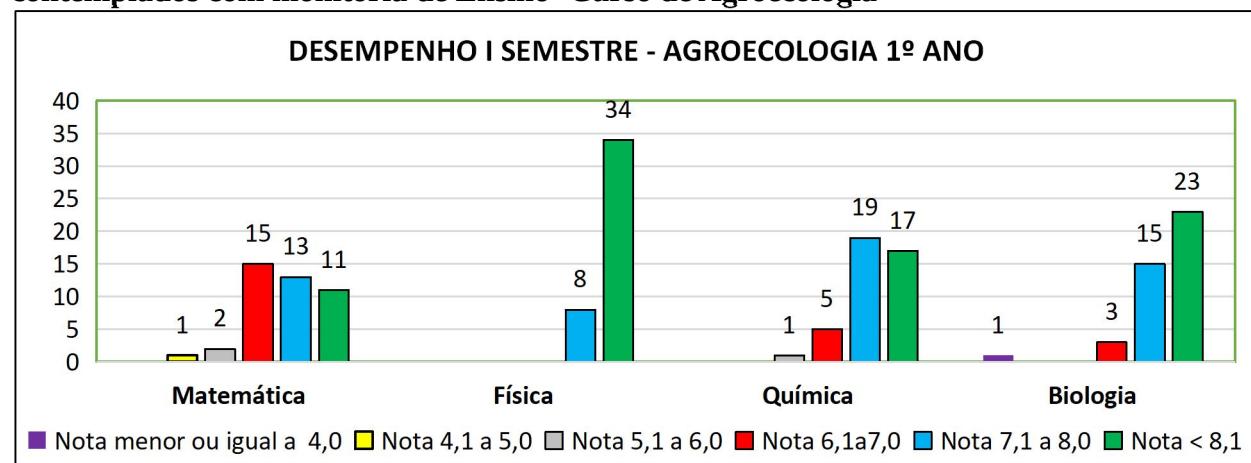
No curso de Informática percebe-se uma regularidade no índice de evasão e reprovação no período avaliado. Destaca-se que ainda no primeiro semestre de 2019 já registrou três evasões, ensejando da equipe multiprofissional uma atenção específica.

De modo geral, os índices de 2017 ensejaram ações mais profícuas nos anos subsequentes, principalmente com estudantes do primeiro ano. Destaca-se a realização ações conjuntas dos núcleos institucionais (NEABI, Napne, NUAPE, CAE, Napsi): fortalecimento das ações de líderes de turma, conselhos diagnósticos, nivelamento, monitoria, apoio psicossocial, atendimento individual, organização de agendas de estudos, formação de grupos de estudos, parceria família escola, testes de estilos de aprendizagem e dicas de estudos, dentre outros. As assessorias pedagógicas dos cursos e coordenação realizam encontros com as turmas para debater sobre os problemas e fazem consultas periódica no SIGAA para verificar situações de baixo rendimento e realizar orientações individualizadas com os estudantes.

## 2.2 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO I SEMESTRE 2019: IMPACTOS SOBRE O RENDIMENTO DOS ESTUDANTES

Discutiremos o rendimento dos estudantes durante o I semestre de 2019, período no qual realizou-se monitoria de ensino e nivelamento. Os gráficos abaixo evidenciam o rendimento por turma, nos componentes curriculares matemática, química, física e biologia.

**Gráfico 4 – Índice de desempenho de I Semestre componentes curriculares contemplados com monitoria de Ensino- Curso de Agroecologia**

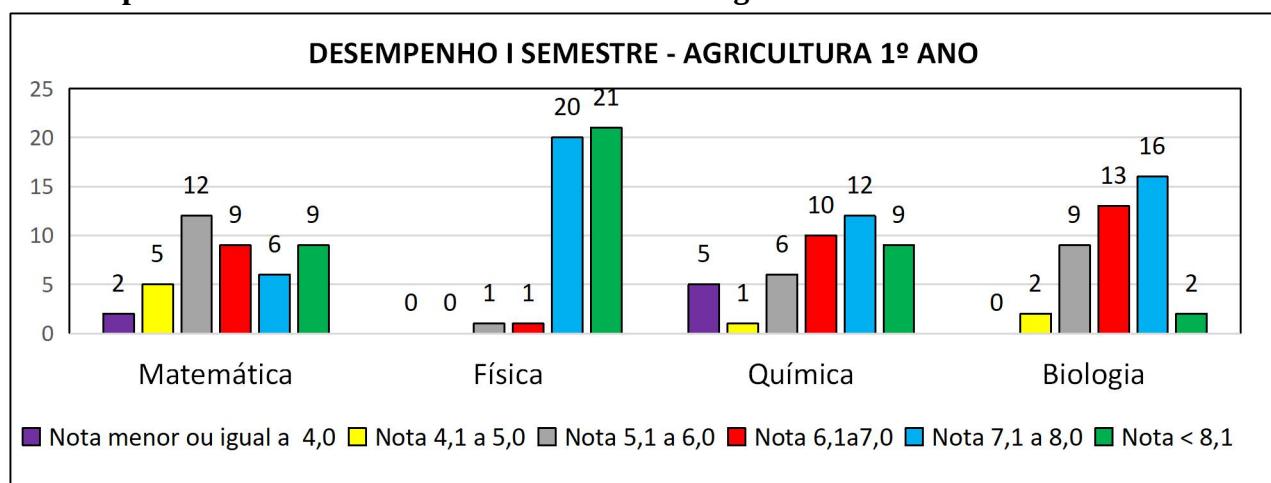


Fonte: Gráfico elaborado pela autora a partir de dados obtidos no SIGAA, sistema de registro acadêmico vigente em 2019 .

Ao final do primeiro semestre, período em que no final do I semestre 35% dos estudantes obtiveram rendimento entre 6 e 7; 30% tiveram rendimento entre 7 a 8; e 28% obtiveram notas superiores a 8. Apenas 7% dos estudantes não alcançaram a média esperada.

Em física, todos os estudantes tiveram rendimento superior à média esperada, sendo que 80,95% dos estudantes alcançaram rendimento acima de 8, e 19,04% obtiveram notas entre 7 e 8. Em Química o maior índice de aproveitamento é de 45, 23% dos estudantes com notas entre 7 e 8; 40% com rendimento superior a 8, e 11,90% com rendimento entre 6 e 7, e um estudante com rendimento inferior à 6. Em Biologia, 54,76% dos estudantes tiveram notas superiores a 8; 35,71% obtiveram rendimento entre 7 e 8, e 7,14% conseguiram alcançar notas entre 6 e 7. Um estudante ficou com rendimento abaixo do esperado, com nota entre 3 e 4.

**Gráfico 5 – Índice de desempenho de I Semestre componentes curriculares contemplados com monitoria de Ensino- Curso de Agricultura**



Fonte: Gráfico elaborado pela autora a partir de dados obtidos no SIGAA, sistema de registro acadêmico vigente em 2019 .

No Curso de Agricultura, gráfico 5,46 **estudantes matriculados e dois evadidos**, foi possível verificar que, de modo geral, os estudantes tiveram um rendimento razoável no primeiro semestre em relação à média estabelecida pela instituição.

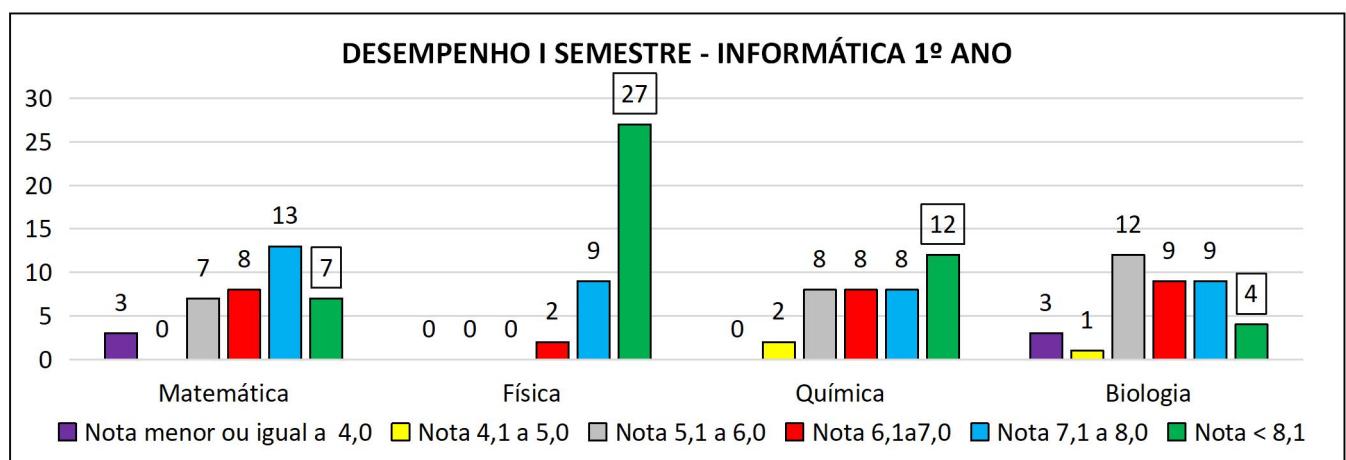
Em Matemática, observa-se que no final do I semestre 28% dos estudantes obtiveram rendimento entre 5,1 e 6, indicando proximidade ao rendimento mínimo esperado e 57% tiveram rendimento superior a 6. Contudo, 16% dos estudantes não alcançaram a média esperada, revelando a necessidade de outras ações de promoção da aprendizagem no II semestre.

Em física, os estudantes tiveram rendimento superior à média esperada, sendo que 48,8% dos estudantes alcançaram rendimento acima de 8, e 47,6% obtiveram notas entre 7,1

e 8. Em Química o maior índice de aproveitamento é de 28% dos estudantes com notas entre 7,1 e 8; 20% com rendimento superior a 8, e 23% com rendimento entre 6 e 7. Todavia 13,9% dos estudantes não alcançaram o rendimento esperado, ensejando ações de melhoria dos processos de aprendizagem.

Em Biologia, 73,8% dos estudantes tiveram notas superiores a 6,1 e 26,1% com rendimento inferior à média institucional.

**Gráfico 6 – Índice de desempenho de I Semestre componentes curriculares contemplados com monitoria de Ensino- Curso de Informática**



Fonte: Gráfico elaborado pela autora a partir de dados obtidos no SIGAA, sistema de registro acadêmico vigente em 2019.

No Curso de Informática, gráfico 6, observou-se que dos 40 estudantes matriculados três evadiram no primeiro semestre. De modo geral, os estudantes tiveram um bom rendimento no primeiro semestre em relação à média estabelecida pela instituição.

Em Matemática, observa-se que no final do I semestre 70% dos estudantes obtiveram rendimento superior a 6,1. e 25% obtiveram notas inferiores a seis revelando a necessidade de outras ações de promoção da aprendizagem no II semestre.

Em física, todo os estudantes tiveram rendimento superior à média esperada, sendo que 67,5 % dos estudantes alcançaram rendimento acima de 8,1 e 26,19 % obtiveram notas entre 6,1 a 8. Em Química 70% dos estudantes alcançaram rendimento acima de 6,1, dos quais 28,5% alcançaram notas acima de 8,1. Contudo, 25% dos estudantes estão com notas iguais ou inferior a seis. Em Biologia, 40% dos estudantes tiveram notas inferiores a 6 e 55% estão com rendimento de 6,1 acima.

## 2.3 PERCEPÇÃO DO MONITOR SOBRE A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA

Na avaliação dos(as) estudantes, atuar como monitor(a) de ensino contribuiu para o desenvolvimento competências e habilidades fundamentais para o exercício da cidadania e da atuação profissional, a saber: superação da timidez, desenvolvimento profissional proporcionado pela troca de experiência e experimentação, aprender como gerenciar/lidar com pessoas, criar e desenvolver autodisciplina e responsabilidade, estímulo a criação de novas estratégias de aprendizagem, expressar de forma mais clara, administrar melhor o tempo, maturidade, melhoria na comunicação, aproximação com a esfera educacional e conscientização sobre a valorização da profissão docente, observação da singularidade dos sujeitos no processo de aprendizagem, empatia, potencialização das relações interpessoais, desenvolvimento da oralidade, compreender a limitação do outro, adaptar as informações para torná-las compreensíveis.

Destacamos alguns trechos dos relatórios individuais que evidenciam os aspectos considerados relevantes no exercício da monitoria:

*As atividades desenvolvidas ao longo do semestre no componente curricular de Banco de Dados foram de suma importância para o aprimoramento de minhas habilidades técnicas e conhecimento teórico, visto que exigiu dedicação e estudos para que fosse possível compartilhar as experiências obtidas com os demais alunos. Nesse processo, foi possível compreender melhor o lado do professor e as suas dificuldades para pôr em prática sua metodologia em sala de aula, o que me fez obter uma visão mais crítica com relação ao papel do professor e como ele é importante no processo de ensino aprendizagem (LETÍCIA ELISABETH FRANÇA DE SOUZA).*

*Sempre me interessei na área da docência e essa monitoria trouxe uma noção do que é organizar e ministrar um conteúdo de uma matéria específica. Monitorando em lógica e Linguagem de Programação pude me aprofundar mais na matéria e ter um conhecimento mais amplo e completo, para que ao me deparar com dificuldades dos alunos pudesse estar preparado para auxiliá-los. Com isso, meu desejo na área da docência aumentou significativamente (PAULO SÉRGIO COSTA FILHO).*

*As atividades desempenhadas tiveram grande relevância, uma vez que serviram como aprimoramento na vida acadêmica e profissional, já que foi necessário a revisão dos assuntos dados no ano passado, fazendo com que os assuntos se consolidem na memória, desde já, evitando possíveis erros (ANA CAROLINA B. DOS SANTOS).*

*Todo esse processo foi de suma importância para o meu crescimento pessoal pois tive que desenvolver habilidades como responsabilidade e comprometimento para desenvolver um trabalho sério e de qualidade. Além de ter revisado o assunto para poder ensinar, o que está contribuindo até para as aulas desse ano (BEATRIZ CORDEIRO PATRIOTA).*

Além dos aspectos acima descritos, do ponto de vista da formação acadêmica os estudantes destacaram: a realização de estudos aprofundados dos temas abordados; revisão de assuntos e solução das próprias dúvidas; desenvolvimento da habilidade de falar em público

utilizando diferente formas de comunicação; convivência na diversidade e empatia; diminuição da insegurança; revisão da tema abordado por um outro ponto de vista; problematização dos conteúdos; melhoria no rendimento no componente curricular do ano em curso; melhor absorção e compreensão de conteúdos estudados; melhoria do método de estudo pessoal e fixação de conceitos.

## 2.4 DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS MONITORES

- Cansaço mental devido a grande demanda de atividades do curso e da monitoria;
- Baixa participação dos discentes, consequentemente impossibilidade de intervenção da monitoria para grupos específicos de estudantes;
- Conversas paralelas e saídas desnecessárias no momento dos atendimentos;
- concentração de procura nas vésperas de avaliações e acúmulo de listas de exercícios de diferentes conteúdos;
- Dificuldade em falar com o professor orientador devido a falta de tempo de ambos; Alunos desinteressados;
- Pouca frequência de alunos;
- Troca de orientador durante o processo, e pouca comunicação;
- Falta de base dos alunos;
- Falta de transporte dos alunos de Riacho e de Sítio do Mato no horário oposto, inviabilizando o acesso de muitos alunos que precisam da monitoria;
- Conciliar tempos de estudos de atividades acadêmicas e da monitoria;
- Dificuldade em cálculos por parte dos alunos influenciam no baixo desempenho em química;
- Falta de salas específicas para atendimento da monitoria de Matemática do 2º ano;
- Falta de conhecimento básico de uso de computador pelos estudantes;

## 2.5 CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO COMPONENTE CURRICULAR, NA PERSPECTIVA DOS ORIENTADORES

Ao avaliar a contribuição da monitoria para o desempenho dos estudantes os docentes destacam que a monitoria contribuiu para maior *compreensão dos conceitos*, e que os bons resultados colhidos se devem em muito a *atuação do monitor*. Além disso, destacam que a monitoria foi importante para que os alunos tivessem um *suporte maior na disciplina*, uma vez que são muitos e as dúvidas são frequentes, e apenas o docente poderia não dar conta de atender a todos de maneira satisfatória.

A presença da monitoria interligada ao processo de ensino e aprendizagem proporcionou com que as aulas tornassem mais envolventes e dinâmicas para os alunos. Os monitores passaram a apresentar uma postura de maior interesse e participação ao se verem com maiores recursos para sanarem suas inquietudes e dúvidas. Em seus relatos, os estudantes apontam, que em virtude da monitora *viram a Biologia como mais prazerosa e acessível a compreensão*.

Outro aspecto relevante é que o monitor tem maior proximidade e liberdade com outros alunos. Ele está todos os dias letivos na instituição e tem seu conhecimento aprofundado. Na percepção dos professores-orientadores os estudantes tiveram uma relação positiva com os monitores. A monitoria contribuiu para uma rotina de estudos dos estudantes, para a valorização das dúvidas e o estímulo à superação das dificuldades da disciplina, tais contribuições são significativas e relevantes.

Orientação da monitora, indicação de estudos. As lacunas: pouco tempo para atendimento específico da monitora, nos próximos programas irei marcar um horário fixo na semana para tal finalidade.

## 2.4 O PROCESSO DE ORIENTAÇÃO DISCENTE: AVALIAÇÃO E SUGESTÕES DE MELHORIAS

A monitoria de ensino é uma atividade orientada com atribuições previamente definidas em edital. Cabe ao docente desenvolver estratégias de atuação junto com o monitor. Dentre atividades de orientação relatadas pelos docentes destacam-se:

- Orientação quanto a abordagem aos alunos e aos tipos de dúvidas que eles podem ter;
- Encaminhamento de como o monitor deveria agir ou explicar durante as solicitações, e como incentivar os alunos a participarem mais ativamente das monitorias;
- Realização de planejamento para seleção de conteúdos e práticas a serem desenvolvidas com os discentes;
- Acompanhamento do monitor no processo de aprimoramento do componente curricular, para que este possa ter conhecimento necessário para atender à todas as dúvidas dos alunos;
- Instruir o monitor do que diz respeito ao atendimento ao aluno, consequentemente melhorando sua comunicação e desenvolvendo suas habilidades interpessoais;
- Incentivar os alunos a procurarem os monitores e sempre existiam exercícios propostos nas aulas, para estimular uma rotina de estudos.
- Socializar o andamento da disciplina e a necessidade de cada uma das turmas;

### **Aspectos negativos:**

- Ausência do docente durante a monitoria propriamente dita, incluindo a elaboração de material que poderia ter explorado;
- Distanciamento entre orientador e monitores no processo por não entender de modo claro a dinâmica da monitoria e as atribuições do orientador;
- A comunicação com os monitores também não foi boa, já que não tiveram uma rotina de encontros;
- Falta de recursos para manter o programa durante todo o semestre;

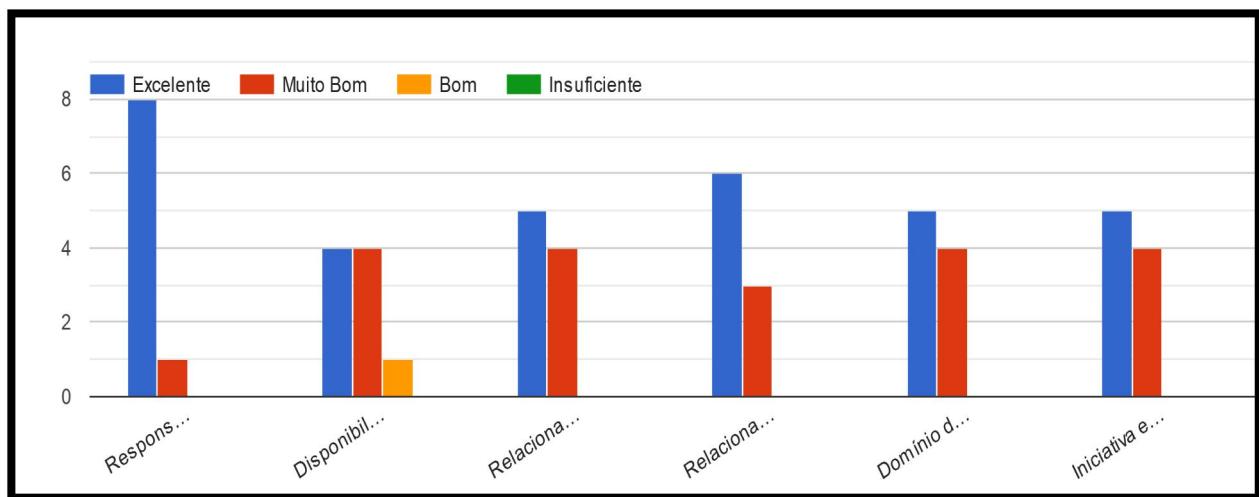
**Como sugestão de melhoria os docentes indicaram:**

- Planejar algumas ações/intervenções semanalmente/quinzenalmente;
- Dar continuidade e com maior possibilidade de alunos participando;
- Deve ser uma política permanente e ter prioridade no Campus e Instituto;
- Só encerrar o programa de monitoria quando a disciplina for concluída;
- Este é um dos melhores programas existentes na instituição e gostaria que perdurasse por mais tempo nas turmas de integrado, talvez até com monitores voluntários com uma carga horária menor em rodízio trimestral;
- É excelente a iniciativa do programa de monitoria. Acho que deve ser apenas um turno na semana;
- Realizar encontro obrigatório semanal/quinzenal (podendo até ser online) para planejamento estratégico das atividades da monitoria, em conjunto com o professor, pode ajudar com as falhas de comunicação que ocorrem e fortalecer o vínculo professor-monitor;

**3 AVALIAÇÃO DOS(AS) MONITORES(AS) PELO(A) ORIENTADOR(A)**

Para avaliação final do(a) monitor(a) pelo(a) orientador(a) foram observados os seguintes aspectos: responsabilidade no cumprimento do planejamento das atividades propostas; disponibilidade de atendimento conforme horários e locais preestabelecidos; relacionamento interpessoal com discentes; relacionamento interpessoal com orientador; domínio de conhecimentos científico e técnico necessários para o desenvolvimento das ações; iniciativa e autodeterminação. O formulário foi respondido por nove docentes.

**Gráfico 2- Avaliação dos monitores pelos orientadores**



Fonte: construído pela comissão a partir de avaliação disponibilizada em formulário *on line* na plataforma *google docs*

A partir do gráfico observamos que os monitores tiveram destaque no critério disponibilidade de atendimento, domínio de conhecimentos científicos e técnicos necessários para o desenvolvimento das ações e iniciativa. Já nos critérios relacionamentos com discentes e orientadores os monitores foram avaliados como excelentes e muito bons. O mesmo desempenho foi obtido em responsabilidade no cumprimento do planejamento das atividades propostas

## 4 CONCLUSÃO

A partir das avaliações realizadas e do acompanhamento pedagógico durante o período de monitoria a comissão organizadora ressalta que é de suma importância institucionalizar em fluxos contínuos as ações do programa no IF Baiano. Um dos aspectos que impactou negativamente na realização das atividades foi a falta de apoio e de acompanhamento por parte da Pró-reitora de Ensino e a redução de recurso do *Campus* previstos para o Programa e consequentemente e redução do período de execução do mesmo.

## 4 REGISTROS DE MOMENTOS DE INTERLOCUÇÃO E APRENDIZAGEM



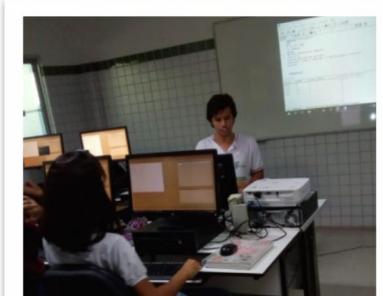
**Monitoria de Física - 1º Ano**



**Monitoria de Química 2º Ano**



**Monitoria de Banco de Dados**



**Monitoria de Lógica e Linguagem de Programação**



**Monitoria de Matemática 1º Ano**

**Monitoria de Química 1º Ano**



**Monitoria de Matemática 1º Ano**

**Monitoria de Biologia 1º Ano**



**Reunião realizada em 03/04/2019**

**ORIGINAL ASSINADO**

**GRACE ITANA CRUZ DE OLIVEIRA**

Presidente da Comissão - Portaria 22, de 25 de março de 2019